

Escola E.B. 2,3 Sophia de Mello Breyner

# Descobre o teu céu!

Nova constelação:

O Amor da Sereia

*Trabalho realizado por:* Joana Lucas, nº16  
Mariana Matos, nº 17  
Natacha Guedes, nº18  
Nuno Afonso, nº 19  
Patrícia Oliveira, nº20  
8ºB

## O Amor da Sereia

Maria vivia numa Casa da Praia, por isso ia todos os dias nadar ao mar. Ela era uma linda rapariga, de cabelo loiro e uns lindos olhos verdes que brilhavam sempre que ela olhava para as límpidas águas do mar.

Maria era uma jovem muito solitária e não tinha amigos humanos, levando-a a refugiar-se no mar onde os seus únicos e melhores amigos eram os peixes.

Ao longo do tempo, Maria foi reparando que cada vez que ia ao mar ganhava escamas nas pernas e sentia dificuldade a caminhar.

Uns meses mais tarde, a rapariga já não conseguia andar e ganhou uma cauda de peixe. Tinha-se transformado numa Sereia.

Ficou ainda mais bonita do que já era, com a sua brilhante cauda verde que combinava com os seus olhos.

Maria passou a viver numa gruta que decorou com corações feitos de algas visto que esta estava apaixonada.

O dono do seu coração era um lindo peixe-espada. Este era muito especial, pois a sua cor era de um prateado muito brilhante. Os seus olhos eram igualmente brilhantes e de uma tonalidade azul.

Numa manhã de Primavera, enquanto a sereia e o seu amado saltitavam pelas ondas, o Director de um Museu de animais marinhos embalsamados, observava-os atentamente, mas apenas desejava a sereia. Nessa tarde, o cruel e malvado Director do Museu tenta a sua sorte lançando uma rede sobre a sereia.

Aflito, o peixe-espada tenta socorrer a sua amada. Consegue tirá-la da rede e o Director do Museu vai embora zangado, mas não se deu por vencido.

À noite, o vilão regressa para tentar capturar Maria novamente. Para a apanhar ele tentou disparar sobre ela, mas o peixe-espada colocou-se à frente da sua amada para a salvar, pois tinha-se apercebido do plano do Director do Museu. Acabara atingido!

O vilão enraivecido desistiu de uma tarefa impossível e abandonou a praia.

O peixe-espada não sobreviveu aos ferimentos e acabou por falecer, mas como morreu num acto heróico, os Deuses concederam-lhe um lugar no céu.

Enquanto chorava pela perda do seu amado, Maria observa no céu a constelação do seu herói e, sem pensar duas vezes, vai para o mar e salta o mais alto que consegue para ficar junto do seu amor. O seu desejo acabou por se realizar, ficaram eternamente juntos. E assim se formou a Constelação O Amor da Sereia.